



METAMORFOSES EM CONTOS DE MURILO RUBIÃO: UMA METÁFORA DO ANIQUILAMENTO DA CONDIÇÃO HUMANA

Autor(es): Romana Tatiane Soares Santos, Rita de Cássia Silva Dionísio

Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar as metamorfoses nos contos "Alfredo" e "Teleco, o Coelho" do escritor mineiro Murilo Rubião (1916-1991). Metodologia: A pesquisa de caráter crítico bibliográfico e teórico fundamenta-se na fortuna crítica sobre Murilo Rubião, no que diz respeito à presença da metamorfose, através da animalização dos protagonistas em seus contos. Resultados: Em ambos os contos, o recurso da metamorfose utilizado pelos personagens parece conduzi-los à perda da identidade, pois, em "Teleco, o Coelho", o protagonista se metamorfoseia com o objetivo de se transformar naquilo que o faria ser mais aceito na sociedade em que vive; e já no conto "Alfredo", o protagonista tem a finalidade de se transformar para isolar-se do meio em que está inserido. Ao que parece, nas duas narrativas, as metamorfoses metamorfozizam a degradação do homem, que procuraria uma maneira de fugir de sua própria condição humana. Conclusão: Apesar de se tratar de uma pesquisa ainda em desenvolvimento, nota-se que a metamorfose presente nos contos analisados teria como propósito evidenciar o assujeitamento do ser humano às diferentes formas e identidades de acordo com as exigências e demandas do seu contexto como forma de sobrevivência em um mundo administrado.

Agência financiadora: IFNMG